

## Aviação

Gol anuncia compra de 40 Boeings 737-800 NG's para entrega até 2014

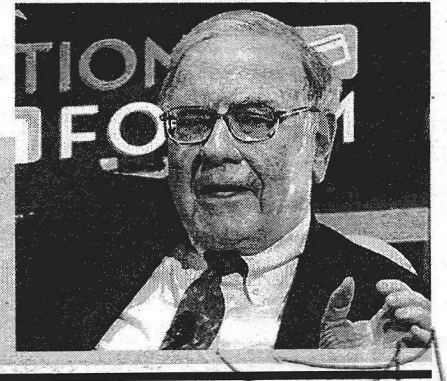
Página 18



## Negócio

Em duas semanas, bilionário Warren Buffett paga US\$ 4,5 bilhões por empresa

Página 19



## PROJEÇÕES

# BC mais otimista que o mercado

Em relatório, Banco Central prevê crescimento da economia e inflação maiores

Fernando Exman  
BRASILIA

De olho no crescimento da economia no terceiro trimestre, dos investimentos, da demanda interna e do acesso ao crédito, o Banco Central (BC) aumentou ontem as estimativas de alta do Produto Interno Bruto (PIB) e da inflação. A instituição elevou para 5,2% a expectativa em relação ao crescimento do PIB deste ano, 0,5 ponto percentual acima da projeção de setembro. Para o ano que vem, a estimativa é de alta de 4,5%.

As projeções do BC divergem das estimativas dos especialistas do mercado. De acordo com o Boletim Focus divulgado semana passada pelo BC com base na expectativa do setor financeiro, o PIB deve crescer neste ano 5,12%.

A estimativa do Banco Central para a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano foi revista para 4,3%, 0,3 ponto percentual a mais do que o previsto há três meses. A projeção da inflação para o ano que vem também é de 4,3%, 0,1 ponto percentual superior ao estimado em setembro. Já a previsão dos analistas para a alta do IPCA neste ano é de 4,37%, para o ano que vem soma 4%. BC e analistas concordam que o PIB do ano que vem será 4,5%.

Já a expectativa para 2009 é de uma alta de 4,2% do IPCA. Em todos os casos, a inflação permanece abaixo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,5% ao ano com uma margem de dois pontos percentuais para cima e para baixo. Os dados constam do relatório de inflação do BC.

Apesar de ressaltar o crescimento da oferta dos produtos agrícolas e a robustez dos setores industrial e de serviços, o Banco Central ponderou que atualmente os principais obstáculos ao prosseguimento do atual ciclo de crescimento são a disponibilidade de matéria-prima e de mão-de-obra qualificada, assim como o nível de utilização da capacidade instalada na indústria. O relatório cita o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que atingiu 87,2% em

novembro, recorde da série histórica desde abril de 1995.

— A atividade econômica está aquecida, o que contribui para um ambiente de repasse de preço mais provável — disse o diretor de Política Econômica do Banco Central, Mário Mesquita, para quem além dos alimentos o setor de serviços também tem contribuído para a inflação.

## Conjuntura

O relatório sublinha que “permanece o cenário de maior risco de aceleração”. Mesquita ressaltou também a importância da conjuntura internacional. Segundo o documento, mesmo que arrefeça, a economia mundial continuará a sustentar altas taxas de crescimento no ano que vem. O relatório prevê a desaceleração do crescimento da economia nor-

**Especialistas acham que PIB será de 5,12% contra 5,2% do governo**

te-americana, com reflexos na Europa e no Japão. Os países emergentes devem continuar sustentando o crescimento global, sublinhou o BC, antes de ponderar que tudo dependerá dos desdobramentos da crise imobiliária nos Estados Unidos.

O Banco Central prevê alta de 4,4% da produção agropecuária devido ao aumento da safra de grãos, ao crescimento da cultura de cana-de-açúcar e à intensificação na produção da pecuária. Para o BC, os segmentos de petróleo, minério de ferro, construção civil devem impulsionar o crescimento de 4,8% do setor industrial doméstico. Empresas de produção e distribuição de energia, água e gás também deverão ter um desempenho “robusto”. A produção do setor de serviços, apesar da previsão de alta de 4,2% em 2008, deve crescer 0,4 ponto percentual menos em comparação a este ano por causa do setor financeiro.

## >> Os números do BC

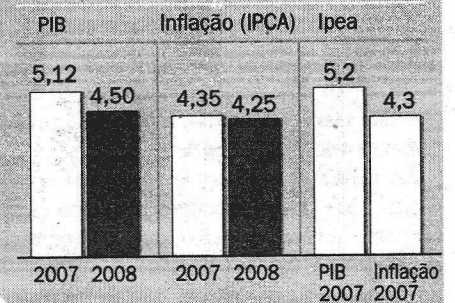
	Relatório de setembro	Ontem
Crescimento do PIB em 2007	4,70%	5,20%
Crescimento do PIB em 2008	não disponível	4,50%
Inflação (IPCA) em 2007*	3,90%	4,30%
Inflação (IPCA) em 2008*	4,30%	4,30%
Reajuste de tarifas públicas em 2008**	3,50%	4,50%
Saldo da balança comercial em 2008	US\$ 34 bilhões	US\$ 30 bilhões
Fluxo de investimento estrangeiro em 2008	US\$ 28 bilhões	US\$ 28 bilhões

\*Considerando que os juros continuarão em queda, conforme projeções de mercado

\*\*Inclui preços de combustíveis

## Outras expectativas

Para PIB e inflação, em %



Fonte: Banco Central